



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

1117ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL - ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2026.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, precisamente às 19h00m (dezenove horas), reuniram-se na Sala de Sessões Vereador Celito Rasvailier da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, em caráter ordinário, os nobres vereadores cruzeirenses. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores: Anderson Ferreira Gomes, Arlete Conceição Corniani da Silva, Celso Alves de Figueiredo, Lucas Alves Donatão, Milton Aparecido Andrade da Fonseca, Silvana Aparecida Dutra Viana e Sônia Aparecida Senra. Estavam ausentes os vereadores Milton Monteiro e Sidney Ferreira da Silva. Dado o número legal, de acordo com a conformidade da lei, a Senhora Presidenta, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, declarou, em nome de Deus, aberta a sessão e respectivos trabalhos do dia. Em seguida, solicitou aos pares a votação da Ata da Sessão anterior, cuja cópia fora distribuída anteriormente aos pares, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Dando sequência, a senhora presidenta solicitou a 1ª Secretária, vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva, que procedesse a leitura das correspondências, as quais constavam: Boletim FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná); Revista Radis; Revista Paraná Cooperativo. Na ordem do dia constavam: indicações do vereador Celso Alves de Figueiredo pedindo a implantação de usina fotovoltaica para redução do pagamento de energia dos próprios públicos; indicação pedindo o financiamento de moradias para pessoas sozinhas que não consigam financiamento através do Programa Minha Casa Minha Vida e aumento da isenção de cobrança do IPTU de dois para três salários. Indicações do Vereador Anderson Ferreira Gomes, as quais foram: implantação de Programa de Ração Animal para melhoria de vida aos animais e apoio aos protetores e indicação para programa de distribuição de mudas de árvores para os nossos munícipes. Indicações da vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva pedindo a implantação de Programa de plantio de flores nos canteiros das calçadas, nas praças e repartições públicas, visando embelezar e melhorar a qualidade dos cidadãos e indicação de instalação de câmeras de vídeo na Escola Flávio Sarrão e Centros Municipais de Educação Infantil. Moção de pedido de apoio dos nobres vereadores aos professores da rede estadual de ensino, no tocante a causa remuneratória e melhores condições de trabalho. Foi dada a palavra para o Secretário de Saúde Municipal, senhor Douglas Sitoni, o qual explicou a questão de atestados médicos que poderiam ou não ser fornecidos. O secretário comentou que atestados eram de responsabilidades e critérios dos médicos que atendiam cada paciente e conforme a realidade desses, os médicos forneceria ou não os atestados. Não havia lei, quer fosse municipal, estadual etc. Era especificamente uma orientação do Conselho Federal de Medicina. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva pediu explicações ao secretário de saúde a respeito de alguns munícipes reclamarem que na UBS Prefeito João Esteves Parra teria apenas dois médicos atendendo por período. A senhora Élide Simone de Oliveira, coordenadora da UBS, explicou que isso poderia ocorrer pontualmente, quando algum médico entrava em férias ou certo dia era chamado para atender situações de emergência no hospital municipal. Porém, nunca houve pessoa que não fosse atendida por algum médico. A vereadora explicou que se ia ao médico e ele dava uma determinada quantidade de exame, ela gostaria de voltar naquele médico para que ele possa ver o exame que ele indicou. Então, às vezes, tínhamos essa reclamação, que às vezes estavam com exames em mãos e teriam que passar por outro médico. Então, às vezes, a pessoa reclamava nesse sentido também. A vereadora Arlete entendia que se a pessoa ia a um cardiologista tal ela gostaria de retornar com ele. Isso era uma das reclamações das pessoas. O secretário de saúde explicou que a organização do atendimento na saúde pública, destacando que o médico tinha prioridade nos atendimentos iniciais, mas outros profissionais também podiam avaliar os pacientes por meio do acesso ao prontuário eletrônico, garantindo continuidade no cuidado. Mencionou ainda a implantação de plantões no hospital para ampliar o acesso às informações pelos médicos. No entanto, há dificuldades relacionadas à oferta de

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR- Fone (44) 3465-1130

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

especialidades médicas, especialmente devido à limitação de vagas disponíveis pelo consórcio de saúde e à escassez de profissionais. Exemplificou que havia a baixa disponibilidade de consultas, como cardiologia e ginecologia, com apenas uma vaga mensal, o que gerava fila de espera e dificultava o acompanhamento dos pacientes. O problema era agravado pela falta de profissionais credenciados, mesmo quando havia abertura para contratação, afetando diversos municípios. O vereador Celso Alves de Figueiredo explicou que regras como atestados médicos seguiam normas do Conselho de Medicina, não do município. Também destacou a dificuldade para realizar cirurgias, como de tireoide, pois dependiam de uma fila organizada pelo Estado, com longa espera. Em alguns casos, quando a situação do paciente piorava, era preciso reiniciar o processo para tentar prioridade no atendimento. O vereador perguntou como poderiam aumentar essas cotas. O secretário de saúde explicou que as cotas de atendimento dependiam do orçamento do consórcio de saúde. Mesmo havendo vagas, muitas vezes faltavam profissionais ou eles não aceitavam trabalhar pelo valor pago (tabela SUS). Isso dificulta aumentar atendimentos e prejudicava todos os municípios. O vereador Anderson Ferreira Gomes lembrou de sua indicação, feita ano passado a respeito de um sistema de informatização integrado entre o médico e a farmácia do hospital. O vereador gostaria de saber se estava sendo praticado ou se tinha um cronograma para atenderem esse pedido. O secretário explicou que na verdade isso era um sonho antigo de todos os profissionais que trabalhavam no setor. Iriam dar início agora ao processo licitatório. Na verdade, o Ministério da Saúde disponibiliza sistemas grátis. Só que muitos não se conversavam entre si. Então, estávamos agora conseguindo juntar tudo isso. Já estávamos encaminhando o processo licitatório junto com uma assessoria que havia para essas questões onde o sistema iria ficar interligado com o prontuário eletrônico. Então, teríamos acesso na UBS e o médico do hospital também vai ter acesso ao prontuário dele lá. O sistema da farmácia era um outro sistema onde os profissionais estavam se combinando de como se organizar em relação a essas informações que iriam se cruzar. O que fosse atendido em Paranavaí, lá no Ambulatório de Especialidades, lá era um outro sistema, chamado IDS, que atendia todos os municípios lá. O médico daqui não tinha acesso. O que os 28 secretários dos municípios estavam pleiteando? Que o IDS, que era o sistema do consórcio, disponibilizasse um usuário para o município, para que o médico daqui tivesse acesso ao que ele foi atendido no prontuário lá, sem fazer nenhuma alteração. Para saber o que foi passado para ele lá, o que foi atendido, o que foi relatado lá. Então, no município estávamos já começando a fazer essa integração, inclusive com o agendamento, que era o sonho da gente acabar com aquele papel. Não existia mais isso. tínhamos uma fila de espera, tinha que ter um protocolo. Isso já era uma exigência até do próprio Ministério Público, mas antes que viesse alguma coisa, nós já estávamos programando para fazer. Então, a gente quer integrar dessa forma. Então, vai acontecer. O pessoal, os técnicos já estavam num processo licitatório para mexer com isso. Também foi explicado sobre o atendimento entre moradores da cidade e da zona rural. Onde todos tinham direitos iguais, não era possível dar prioridade para um grupo. Muitas vezes, as filas se formavam cedo por escolha de médico, o que gerava disputa por atendimento. Além disso, estava sendo estudada a implantação de agendamento de consultas, com base em outros municípios. A mudança seria gradual para não prejudicar a população, que já estava acostumada com o sistema atual. O objetivo era organizar melhor os atendimentos, reduzir filas e acabar com o sistema de fichas, mantendo também casos de atendimento sem agendamento. Quanto ao atendimento da farmácia municipal essa atendia muitas pessoas por dia, o que indicava excesso de demanda. Por isso, a equipe estava estudando formas de organizar e controlar melhor os atendimentos e o uso de medicamentos. O secretário destacou que a demanda por atendimentos na saúde era muito alta, chegando a ultrapassar o número de habitantes. Também apontava a falta de dados mais precisos, que deviam melhorar com a informatização. Além disso, mencionou o aumento da população idosa e a implantação de atendimento de fisioterapia domiciliar para idosos e pessoas acamadas. A vereadora Sônia Aparecida Senra agradeceu a Élide

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR- Fone (44) 3465-1130

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

Simone de Oliveira, coordenadora da UBS e ao senhor Douglas Sitoni, por estarem fazendo esse esclarecimento aqui, porque houve um áudio muito repugnante, horrível, com palavrões, xingando vereadores, executivo. Então, ficava bem agradecida pela explicação. E fez uma ressalva, que era o sonho do município, apesar que o nosso hospital na região era um dos mais bens estruturados, com grandes profissionais, mas era um sonho da população, que já pedimos nessa casa de lei. Perguntou o que poderia o nosso município planejar a contratação de uma ginecologista ou um ginecologista e um pediatra para atender as demandas das crianças, que às vezes não precisava ir fazer uma consulta em Colorado. Enfim, para absorver mais as viagens, perguntou ao secretário o que havia de concreto para realizarmos esse sonho do município de Cruzeiro do Sul. O secretário Douglas Sitoni relatou que a administração municipal estava iniciando um processo licitatório para contratar profissionais especializados, incluindo pediatra, ginecologista e uma clínica de desenvolvimento infantil voltada ao atendimento de crianças com autismo, TDAH e outras questões neuropsicológicas. Destacava-se que a iniciativa dependia de recursos próprios do município, com apoio do prefeito, vice e equipe administrativa, já que não havia verba específica destinada para esses atendimentos. As demandas já foram apresentadas e o processo de credenciamento dos profissionais estava em andamento. Inicialmente, os atendimentos não seriam diários, devido às limitações de demanda e estrutura, mas havia a expectativa de oferta semanal desses serviços no município. Quanto à clínica de desenvolvimento infantil, ainda estava sendo avaliada a melhor forma de implementação, considerando a dificuldade de deslocamento para cidades mais distantes, como Paranavaí, e a possibilidade de alternativas mais próximas. A vereadora Sônia Aparecida Senra perguntou sobre a equoterapia. O secretário destacou que a equoterapia era um trabalho importante, mas dependia de recursos próprios do município, que eram limitados. Por isso, a gestão estava priorizando a contratação de profissionais de saúde e a criação de uma clínica de desenvolvimento infantil, diante da alta demanda, especialmente de gestantes e crianças. Também foi ressaltado que muitos tratamentos necessários não eram totalmente oferecidos pelo SUS ou estavam distantes da população. Assim, o foco inicial era estruturar atendimentos mais amplos e acessíveis no município, deixando a equoterapia como uma possibilidade futura. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca destacou que saúde e educação eram as áreas que mais demandavam recursos no município. Embora existiam bons projetos previstos no orçamento, a falta de recursos dificultava sua execução. Foi ressaltado que obras como a clínica da mulher não foram realizadas devido ao alto custo de manutenção, que o município não conseguiria sustentar. Assim, a limitação financeira acaba travando novos investimentos, mesmo com apoio de emendas e recursos como o PAB. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca destacou que, apesar de haver recursos e indicações de verbas, o município ainda enfrentava limitações orçamentárias e dificuldades para atender todas as demandas da população. Ressaltava-se que Cruzeiro do Sul já recebeu muitos recursos e tem uma gestão organizada, mas o orçamento nem sempre era suficiente para executar tudo o que era planejado. Também foi mencionado que a saúde pública tinha limitações estruturais em todo o país, especialmente em municípios pequenos, o que exigia planejamento e diálogo com a população. O secretário relatou a dificuldade para renovar a licença do hospital, que levou mais de um ano devido a exigências constantes. Destacou também o alto custo de manter o hospital sem recursos específicos e critica a municipalização, que transferiu responsabilidades aos municípios sem garantia de financiamento contínuo. Além disso, apontou que programas federais muitas vezes eram temporários, deixando os custos permanentes para o município após o fim dos repasses. O vereador Lucas Alves Donatão perguntou a respeito de seu pedido feito ano passado para a instalação de toldo na recepção do hospital municipal. O secretário respondeu que empresa veio para fazer orçamento e seria tipo uma cortina, pois batia muito sol na recepção no período da tarde. E também explicou que não havia como abrir o centro médico para que as pessoas ali permanecessem esperando as conduções por motivo de segurança. O vereador perguntou se

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 – Cruzeiro do Sul – PR- Fone (44) 3465-1130

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

os médicos ficavam no plantão o período todo da noite e madrugada. O secretário Douglas Sitoni respondeu que sim. O vereador também pediu mais cadeiras na UBS Prefeito João Esteves Parra. O secretário disse que estava providenciando. O secretário agradeceu o apoio dos vereadores e da administração, reconheceu as dificuldades, mas destacou que a equipe estava preparada para atender a população. Afirmando que, mesmo quando não pudesse responder diretamente, sempre haveria alguém disponível para ajudar. Também orientou tomarem cuidado com demandas pontuais e reforçou que estava à disposição para prestar esclarecimentos. Nesse momento, a senhora presidente Silvana Aparecida Dutra Viana, pediu a 1ª secretária a leitura da ordem do dia. Constava na mesa moção de pedido de apoio aos educadores e funcionários da escola estadual Dr. Romário Martins. O vereador Celso Alves de Figueiredo propôs a implantação de uma usina de energia solar no município, visando reduzir custos e até zerar a taxa de iluminação pública. A iniciativa buscava gerar economia de recursos e beneficiar a população. Aprovada por unanimidade. O vereador Celso Alves de Figueiredo solicitou a construção de moradias para pessoas que viviam sozinhas e não conseguiam acesso a programas habitacionais. Destacou a importância de atenderem essa população mais vulnerável e reforçava o pedido com base em valores de solidariedade e justiça social. Aprovada por unanimidade. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca propôs a criação de um programa de habitação no município, incluindo a doação de materiais de construção para ajudar pessoas que já possuíam terreno, mas não tinham condições de construir ou reformar. Também destacava que já existiam leis nesse sentido, mas faltava divulgação e fiscalização para que fossem efetivamente aplicadas. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva destacou a necessidade de ajudar famílias que já possuíam casa, mas não tinham condições de reformá-la. A proposta era criar alguma forma de apoio, pois muitas vivem em moradias precárias e não conseguiam acesso a recursos para melhorias. Os vereadores foram unânimes em dizer da necessidade de criação de um programa habitacional por meio de lei, que incluísse construção e reforma de moradias. Destacaram que isso já foi feito no passado com recursos próprios do município e defenderam essa realização novamente. A vereadora Sônia Aparecida Senra apoiava a criação de um programa habitacional, relatando um caso em que foi preciso arrecadar materiais por conta própria para a construção de certa casa após um incêndio. Destacava que, sem um programa oficial, a ajuda era difícil, e que a criação desse programa facilitaria o atendimento a essas situações. Indicação aprovada. Em outra indicação o vereador Celso Alves de Figueiredo solicitava o aumento da isenção de IPTU para aposentados e pensionistas que ganhavam até 3 salários mínimos, pois muitos estavam com dificuldades para pagar. Destacou que a isenção atual era baixa e pediu um estudo para ampliar o benefício e ajudar essa população. A vereadora Sônia Aparecida Senra apoiava o aumento da isenção de IPTU para idosos de baixa renda, destacando as dificuldades financeiras que enfrentavam. No entanto, ressaltou que a medida dependia de mudança na lei e sugeriu que o benefício fosse voltado principalmente para quem possui apenas uma residência. O vereador Anderson Ferreira Gomes apoiava a indicação, destacando as dificuldades financeiras dos aposentados, especialmente com alimentação e medicamentos, e reforçava a importância de medidas que beneficiassem a população. A Vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva disse da importância desse pedido, mesmo porque muitos desses aposentados acabavam fazendo empréstimos, a família acabava fazendo empréstimos em algum momento, em alguma situação, aí a coisa ficava cada vez mais difícil. Hoje, três salários mínimos seria o mínimo. O Vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca aprovou, mas ressaltou que os vereadores não podiam estar propondo projetos de lei que significassem regressão de receita, mas, era interessante que a proposta, a propositura fosse enviada e o departamento jurídico, o prefeito, fizessem uma explanação do sim ou não bem melhor do que as discussões dos vereadores. O vereador Anderson Ferreira Gomes propôs a implantação de um programa de distribuição gratuita de mudas de árvores para moradores de Cruzeiro do Sul. A iniciativa poderá contar com parcerias com órgãos ambientais, viveiros e instituições públicas e privadas, visando

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR- Fone (44) 3465-1130

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

incentivar a arborização urbana e rural, com a oferta de espécies adequadas para plantio em calçadas e quintais. O pedido é encaminhado ao Poder Executivo para viabilização da proposta em benefício da população. O vereador Anderson Ferreira Gomes propôs a criação do Banco de Ração Municipal em Cruzeiro do Sul, com o objetivo de arrecadar e distribuir ração para cães e gatos, atendendo protetores independentes, entidades e famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa poderá contar com parcerias com empresas, clínicas e a comunidade, visando fortalecer a proteção animal, promover a solidariedade e melhorar as condições de vida dos animais. Ambas as indicações foram aprovadas. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva propôs a instalação de câmeras de segurança na Escola Municipal Professor Flávio Sarrão e nos CEMELs de Cruzeiro do Sul. A medida visa aumentar a segurança de alunos, professores e funcionários, prevenir incidentes e vandalismo, monitorar problemas e fortalecer a confiança da comunidade, garantindo um ambiente mais seguro e adequado ao aprendizado. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva sugeriu a implementação de um programa de plantio de flores em canteiros de ruas, praças e repartições públicas de Cruzeiro do Sul, usando espécies resistentes e de fácil cultivo visando embelezar a cidade e melhorar a qualidade de vida da população. Ela ressalta que a reabertura do viveiro municipal permitiria produzir essas mudas localmente, atendendo também a outras demandas, como o plantio de mudas de árvores e hortaliças, e sugere que a manutenção seja feita por responsável designado ou pelos próprios moradores, destacando que o projeto era viável, de baixo custo e traria um ambiente mais agradável e bonito à cidade. Neste momento a senhora presidente, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, declarou a reunião encerrada, e convidou os presentes para um lanche de confraternização. Declarou encerrada a sessão, solicitando a mim Giovanni Bernardes da Cunha, secretário *ad hoc*, que redigisse a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada, pela senhora presidenta e por todos os vereadores presentes.

SALA DE SESSÕES VEREADOR CELITO RASVAILER, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL- ESTADO DO PARANÁ, EM 16 DE MARÇO DE 2026.

Silvana Aparecida Dutra Viana
- PRESIDENTA-

Celso Alves de Figueiredo
- VICE-PRESIDENTE-

Arlete Conceição Corniani da Silva
- 1ª SECRETÁRIA -

Anderson Ferreira Gomes
- TESOUREIRO-

Sônia Aparecida Senra
-VEREADORA-

Lucas Alves Donatão
-VEREADOR-

Milton Aparecido Andrade da Fonseca
-VEREADOR-